O Metalúrgico

Baixada Santista, 09 de outubro de 2018

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

nº 537

Usiminas quer arrancar ainda mais de cada trabalhador

Proposta da direção da usina é pagar apenas a merreca de 1,69% de reajuste salarial e um abono de R$ 1.700,00, abono que não é salário. Para enfrentar mais esse ataque da Usiminas, além de dizer NÃO para a proposta da Usiminas, é preciso avançar na mobilização.

Na reunião que aconteceu na semana passada, a proposta da direção da Usiminas segue sendo aumentar seus lucros, tirando cada vez mais dos trabalhadores.

A Usiminas apresentou a mesma proposta de pagar apenas as perdas medidas pelo INPC, ou seja, a merreca de **1,69%** e nada de aumento salarial.

A Usiminas teve a cara de pau de tentar engolir o retroativo da data-base de maio e nessa reunião apresentou a mesma proposta de reuniões anteriores, ou seja, 1,69% de reajuste salarial a partir de maio, mas isso é só o que o INPC mede, um índice criado pelo governo que está muito longe das perdas que temos acumulado ano após ano.

E de novo veio com a merreca do abono, isso que entra na conta e já saí e não é incorporado aos salários. Ou seja, a Usiminas não paga o que deve nos salários e tenta enganar que avançou na proposta ao colocar mais R$ 50,00 no abono.

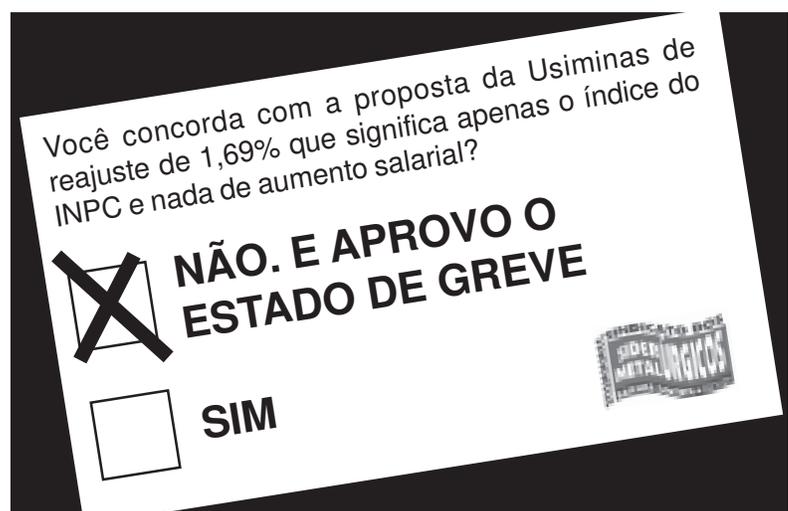
Todo mundo está sofrendo com as perdas salariais, as contas são muitas porque o salário está cada vez mais arrochado e não tem abono nenhum que te livre das contas que tem para pagar.

Quem se dá bem com essa situação são os acionistas da Usiminas, que a cada ano lucram mais arrochando os salários dos trabalhadores e o abono é apenas uma gorjeta mal paga que não altera em nada seus lucros.

O Sindicato é contra a proposta da Usiminas

1,69% não é aumento, não repõe as perdas salariais e abono não é salário.

Para enfrentar mais esse ataque da Usiminas, além de votar contra a proposta da empresa é preciso fortalecer a mobilização, é só assim que avançamos nas nossas reivindicações.

Nos próximos dias 10 e 11 de outubro, tem assembleia com votação secreta na portaria para decidir sobre a proposta de reajuste salarial apresentada pela Usiminas. No dia 10 no turno do zero hora e no dia 11 no turno das 7 horas, Adm e turno das 15 horas.

Vote NÃO e fortaleça a mobilização pela reposição das perdas, aumento salarial pra valer e em defesa dos direitos